

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/381026152>

Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS - Ed. Maio 2024)

Technical Report · May 2024

DOI: 10.13140/RG.2.2.29389.24801

CITATIONS

0

7 authors, including:



Laya Kannan Silva Alves
University of São Paulo

174 PUBLICATIONS 74 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

READS

5



Jennifer Souter
University of São Paulo

11 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Fernanda Mariane dos Santos
University of São Paulo

39 PUBLICATIONS 8 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Camila Raineri
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

124 PUBLICATIONS 151 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



Na edição de maio do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS), observou-se um aumento nos custos de produção do animal terminado em relação ao mês anterior, abril de 2024. As granjas de ciclo completo representativas ICPS500 e ICPS2000 apresentaram uma elevação nos custos de 1,72% e 1,89%, respectivamente.

Tabela 1. Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de abril de 2024 e maio de 2024.

Granja	Abril/24			Maio/24			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS ₅₀₀	8,54	160,22	939,94	8,69	162,97	956,11	1,72
ICPS ₂₀₀₀	7,30	136,80	802,55	7,43	139,38	817,72	1,89

*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Nas granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS500), os custos operacionais (COP) representaram 90,73% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 7,89 por kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS2000), os COP representaram 90,27% do CT, o equivalente a R\$ 6,71. O COP é a soma dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção, enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

Tabela 2. Participação dos tipos de custos no custo total em maio de 2024.

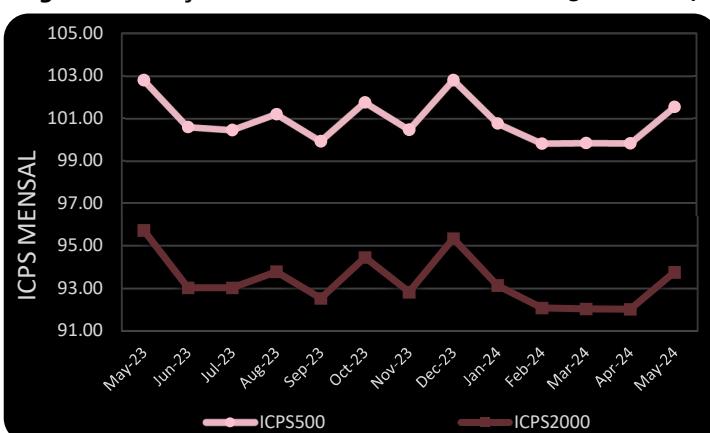
Tipos de custo	ICPS ₅₀₀ R\$/kg	ICPS ₂₀₀₀ R\$/kg
Variáveis	6,37	5,72
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,52	0,99
Remuneração do capital e da terra	0,80	0,72
Total	8,69	7,30

Em maio, os custos com alimentação representaram 58,63% e 62,46% do custo total para as granjas representativas ICPS500 e ICPS2000, respectivamente. Isso reflete o impacto dos aumentos nos preços das commodities alimentares, causados especialmente pelas adversidades climáticas observadas no último mês. O preço do milho subiu 5,89% devido às condições climáticas desfavoráveis e à saída de diversos produtores do mercado. Além disso, o farelo de soja teve um aumento de 10,12% em relação ao mês anterior, impulsionado pela maior demanda interna, negociações no mercado brasileiro e enchentes no Rio Grande do Sul. Por fim, o farelo de trigo registrou uma alta de 4,11% em razão da perspectiva de menor oferta global, causada pela seca severa que afetou as lavouras na

Rússia e nos Estados Unidos, dois dos maiores produtores mundiais. Todos esses fatores combinados levaram a um aumento de 1,56% e 1,79% nas despesas com alimentação para as granjas ICPS500 e ICPS2000, respectivamente, resultando em elevação dos custos variáveis de produção do sistema.

Ao se comparar o custo de produção com o mesmo período do ano anterior (maio de 2023), o indicador apresenta uma variação de -1,23 pontos percentuais para o ICPS500 e -2,06 pontos percentuais para o ICPS2000. O comportamento do ICPS mensal, para os últimos 13 meses de análise, pode ser observado na figura 1.

Figura 1. Variação dos índices de custo de maio/23 a maio/24.



No mês de maio, o preço de comercialização do suíno no Estado de São Paulo apresentou valorização de 6,35%. No entanto, ainda assim, para produtores com menos de 500 matrizes, os valores praticados não são suficientes para cobrir sequer os custos operacionais da atividade. A dependência das commodities e a volatilidade no preço de venda são grandes desafios para o suinocultor independente. Neste sentido, é crucial manter uma gestão acurada por dentro, com base em dados reais da atividade. Uma análise de custos completa se torna essencial para tomar decisões adequadas. **Para calcular os custos do seu sistema você pode solicitar nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para icps@usp.br. Além disso é possível acessar as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS₅₀₀ uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS₂₀₀₀ para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital imobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

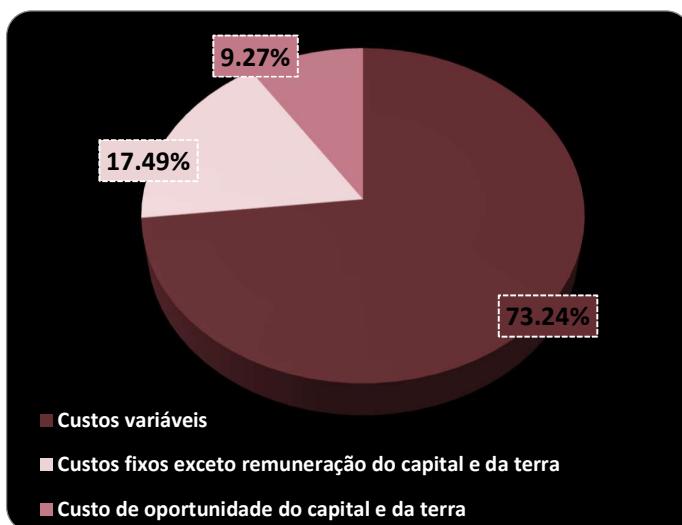


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

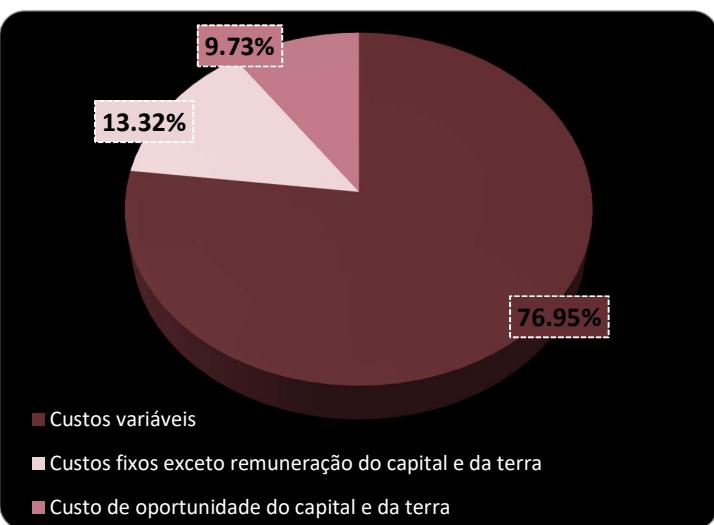


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em maio de 2024.

Item de custo	ICPS ₅₀₀		ICPS ₂₀₀₀	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	58,63	5,09	62,46	4,64
Custo de oportunidade do capital e da terra	9,27	0,80	9,73	0,72
Sanidade	9,07	0,79	10,51	0,78
Mão de obra	8,16	0,71	4,63	0,34
Manutenções	3,71	0,32	3,69	0,27
Depreciações	3,05	0,27	3,21	0,24
Energia e combustíveis	2,02	0,18	1,17	0,09
Taxas e impostos	2,08	0,19	2,47	0,19
Transporte e seguros	1,49	0,13	0,35	0,03
Bens de consumo	1,40	0,12	0,64	0,05
Manejo reprodutivo	1,08	0,09	1,13	0,08
Telefonia e internet	0,04	0,003	0,01	0,0005
Total	100	8,69	100	7,43

Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado ["Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos"](#), e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS ₅₀₀	ICPS ₂₀₀₀
<i>Nº matrizes alojadas</i>	274	1750
<i>Nº de matrizes em gestação coletiva</i>	0	240
<i>Idade 1ª cobertura (dias)</i>	225	230
<i>Grupo semanal (nº médio de fêmeas)</i>	13,81	87,10
<i>Taxa de parto (%)</i>	90,00	90,80
<i>Média de nascidos vivos por parto</i>	14,24	14,24
<i>Peso ao nascimento (kg)</i>	1,21	1,21
<i>Intervalo desmama cio (dias)</i>	5,73	7,30
<i>Intervalo entre partos (dias)</i>	152,73	153,58
<i>Partos/porca/ano</i>	2,39	2,38
<i>Desmamados/porca/ano</i>	31,31	30,79
<i>kg de leitões desmamados/porca/ano</i>	194,11	182,63
<i>Cevados vendidos/porca/ano</i>	29,15	29,28
<i>kg de cevados vendidos/porca/ano</i>	3207,02	3220,33
<i>Dias não produtivos (por ciclo)</i>	14,73	15,58
<i>Idade ao desmame</i>	24	24
<i>Peso ao desmame (kg)</i>	6,20	5,90
<i>Peso ao abate (kg)</i>	110,0	110,0
<i>Conversão alimentar de rebanho</i>	2,67	2,67

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS); a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!

Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para layakannan@usp.br ou icps@usp.br.